



A castração surgiu como uma forma de controlar a superpopulação de animais domésticos e de prevenir inúmeras doenças que possam aparecer como câncer de mama, útero, próstata, ou testículos, entre muitas outras. Além disso, ao contrário do que muitos pensam, a castração não propicia qualquer tipo de maltrato. Na verdade, ela auxilia na qualidade e longevidade na vida do pet.

Pensando nisso, a prefeitura, por meio da Secretaria da Saúde iniciou em 2014 o programa gratuito de castração e microchipagem de animais, com o intuito de estimular a saúde e o bem-estar de cães e gatos, e diminuir os índices de abandono na cidade, especialmente na área do antigo Complexo Hospitalar do Juquery.

Devido à facilidade de acesso da população ao complexo e o seu amplo espaço, o lugar acabou se tornando ponto de abandono de animais, implicando em problemas para a saúde pública, pois cães e gatos de rua ficam expostos as doenças como leptospirose, raiva, e leishmaniose, facilitando a possibilidade dessas patologias serem transmitidas para outros animais ou mesmo para os humanos.

Desde a criação do programa houve um aumento na procura desse serviço pelos moradores



locais, que ficaram mais conscientes da importância do procedimento para os bichos de estimação. De lá pra cá, mais de 12 mil animais já foram atendidos pelo programa de castração, que é direcionado principalmente para população de baixa renda e aos animais em situações de rua.

Quem tem direito ao benefício?

Um dos requisitos básicos para se inscrever no programa é ser morador de Franco da Rocha, e o bichinho ter no mínimo três meses de idade.

Cada tutor tem direito a um cadastro por mês. Já os beneficiários de programas sociais têm direito a dois.

O procedimento cirúrgico é realizado obedecendo todas as exigências legais recomendadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Os animais são castrados gratuitamente, e durante a cirurgia eles recebem um microchip, que consiste em um dispositivo de identificação eletrônica que fortalece a responsabilidade do dono. Assim, eles poderão ser identificados caso haja abandono, além de tudo o animal recebe toda assistência médica veterinária pós-cirúrgica.

Fique ligado

Para se inscrever no programa de castração da prefeitura é necessário estar munido de RG, CPF e comprovante de residência (de preferência em seu nome), no local indicado pela Secretaria da Saúde, onde será emitida uma guia com o número do protocolo, dados do animal, dados do responsável e do estabelecimento veterinário que realizará a cirurgia.

As inscrições são realizadas manualmente pelos servidores do Setor de Vigilância em Saúde, sempre no início da segunda quinzena de cada mês, e o número de vagas para a castração é distribuída entre ONGs, protetores de animais em situações de rua e cidadãos em geral.

Por isso, se você tem um animalzinho que ainda não passou por esse procedimento e se



enquadra nos requisitos, não perca tempo e contribua para que o seu pet tenha uma vida mais saudável. Para mais informações ligue: (11) 4800-1900.

(Texto: Danielle Magalhães - Arte: Dalmir Junior)